

Nos dois primeiros meses do Programa Brasil Empreendedor, foram realizadas 120 mil e 543 operações de crédito. Ou seja, mais de 120 mil micro ou pequenos empresários reforçaram seu caixa para começar ou para ampliar os negócios.

Foi assim em todo este difícil ano de 1999. Os cidadãos e o Governo, de mãos dadas, buscando maneiras de enfrentar o desafio do desemprego. Mas de uma coisa você pode ter certeza: os brasileiros são fortes, são empreendedores.

Essas notícias que passamos a ouvir, principalmente nos últimos meses, sobre a queda do desemprego são verdadeiras e vão ser mais freqüentes no próximo ano.

Quando lançamos o Brasil Empreendedor, no dia 5 de outubro, confiamos ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, aos bancos oficiais, como o Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal, o Banco do Nordeste, o Banco da Amazônia, o BNDES, e ao Sebrae a tarefa de tocar o programa.

Naquela oportunidade, anunciamos que 8 bilhões de reais do Fundo de Amparo ao Trabalhador, o FAT, do PIS-Pasep e de outras fontes seriam investidos em um programa emergencial de manutenção e geração de postos de trabalho que chamamos de Brasil Empreendedor. Pois hoje eu estou aqui para prestar contas dos primeiros 60 dias deste programa.

Projeções otimistas que fizemos indicavam que chegaríamos a 5 de dezembro com 84 mil operações de crédito. Este resultado de 120 mil,

bastante superior à projeção inicial, é um sinal de que, no ano 2000, nosso programa vai andar a todo vapor.

E você que é pequeno ou microempresário e está disposto ao desafio do crescimento procure uma agência dos nossos bancos oficiais e entre na luta para a geração e a manutenção de empregos. O Brasil Empreendedor traz uma inovação: oferece assessoramento técnico para que seu projeto seja tocado de maneira sustentável, para evitar experiência que talvez até você conheça de negócios que começaram bem e por deficiência do gerenciamento não foram em frente.

Os bancos conseguiram emprestar 1 bilhão e 448 milhões de reais, embora a meta para esses dois meses fosse de apenas 558 milhões de reais. E ainda há muitos recursos à disposição do micro e do pequeno empresário. O Brasil Empreendedor é um programa de crédito para investimento e capital de giro. A média de empréstimo até aqui foi de 11 mil reais por empresa. Com esse dinheiro, os empreendedores pagam salários, ampliam ou melhoram seus negócios e outros deixam de ser empregados para criar a própria empresa.

O importante é que 1 bilhão e 448 milhões de reais, que passaram à mão desses empresários, criaram ou mantiveram mais de 360 mil postos de trabalho. E isto é apenas o começo de nossa campanha. Quando chegarmos ao final de setembro do ano que vem, o Brasil Empreendedor terá gerado ou garantido a manutenção de 3 milhões de empregos.